

IMPLEMENTAÇÃO DO CESI

Antropólogo propõe discussão

IVÂNIA VIEIRA

ESPECIAL PARA A CRÍTICA

João Pinduca Rodrigues - 20/abr/2001

O presidente da Fundação Estadual de Política Indigenista do Amazonas (Feipi), o antropólogo José Ademir Gomes Ramos, disse ontem que a proposta de criação do Centro de Estudos Superiores Indígenas (Cesi), formulada pelo Governo Estadual, não é resultado de uma concepção fechada e/ou concebida isoladamente pelo Governo. Ademir Ramos garantiu que a implementação do Cesi será fruto de ampla discussão envolvendo o máximo de organizações e tendo como estratégia consolidar parcerias. "Esse é um projeto do Governo Estadual, mas que está fundamentado nas reivindicações feitas pelas organizações indígenas", disse Ramos, indicando que desde o princípio o Cesi tem se caracterizado pela pluralidade do debate.

O Cesi, de acordo com o presidente da Feipi, deverá entrar em funcionamento a partir do mês de setembro. Até a primeira quinzena de abril o documento que orienta a criação e atuação do centro será analisado por lideranças indígenas numa série de encontros a se realizarem no interior do Estado, envolvendo lideranças e organizações indígenas. O antropólogo elogiou a iniciativa de A CRÍTICA que, em sua edição de ontem, publicou ampla matéria sobre o tema. "É uma ótima contribuição que o jornal nos oferece visando ampliar as discussões em torno de um assunto que se constitui em experiência muito particular no País, como é o de se criar uma universidade indígena", disse.

O governador do Estado, de acordo com Ademir Ramos, assumiu um compromisso público com as lideranças indígenas quanto a implantação e operacionalização do Cesi e o respeito às formulações que estão sendo feitas por elas. "O documento que começa a ser discutido não surgiu de uma única cabeça, mas é resultado de um trabalho que contempla antigas reivindicações do movimento indígena na área da Educação, de assessoria técnica abalizada, e de muitas reuniões com as diferentes instâncias envolvidas



RAMOS

Informa que titulação de alunos será de nível superior

com essa causa", disse Ramos. Ele defende que o movimento indígena tome para si a proposta hoje representada pelo Cesi.

DIPLOMA

Ademir Ramos antecipou que a titulação dos alunos do Cesi será de nível superior e terá o mesmo valor daquela concedida aos alunos que concluem um curso universitário. "Não será um diploma de índio", garante. O centro atuará com três grandes áreas - Saúde, Cultura e Educação. Na primeira fase estão previstas licenciaturas plenas em Ciências Matemáticas e da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens, Artes e Literatura

Saiba mais

Universo educacional indígena

Escolas indígenas:	623
Professores indígenas:	1.296
Alunos indígenas:	34.397
Demanda para a universidade indígena:	568

Fonte: Secretaria Estadual de Educação e Qualidade do Ensino/Gerência de Educação Escolar Indígena

EDITORIA DE ANE/AC

Área de atuação do Cesi

O Cesi vai atuar, nessa primeira fase, de acordo com proposta do Governo Estadual, nas seguintes áreas:

- Licenciatura Plena em Ciências Matemáticas e da Natureza
- Licenciatura Plena em Ciências Humanas
- Licenciatura Plena em Linguagens, Artes e Literatura

A proposta do Cesi foi elaborada por:

- Fundação Estadual de Política Indigenista do Amazonas, sob a coordenação do presidente da Feipi, o antropólogo José Ademir Gomes Ramos
- Gerência de Educação Escolar Indígena/Seduc - professora Arlene Silva Oliveira Bonfim
- Universidade Estadual do Amazonas - professora Márcia Montenegro
- Universidade Federal do Amazonas - professora Valéria Augusta Weigel
- Conselho de Educação Escolar Indígena do Amazonas - presidente do CEEI/AM, Jecinaldo Cabral
- Consultoria - doutora Marineusa Gazzetta

A redação do projeto é de responsabilidade de:

- Eduardo Chaves, Lúcia Marina Puga, Maria do Perpétuo Socorro Ramalho Barbosa, Regina Sampaio

Fonte: Documento de apresentação do Centro de Estudos Superiores Indígenas EDITORIA DE ANE/AC